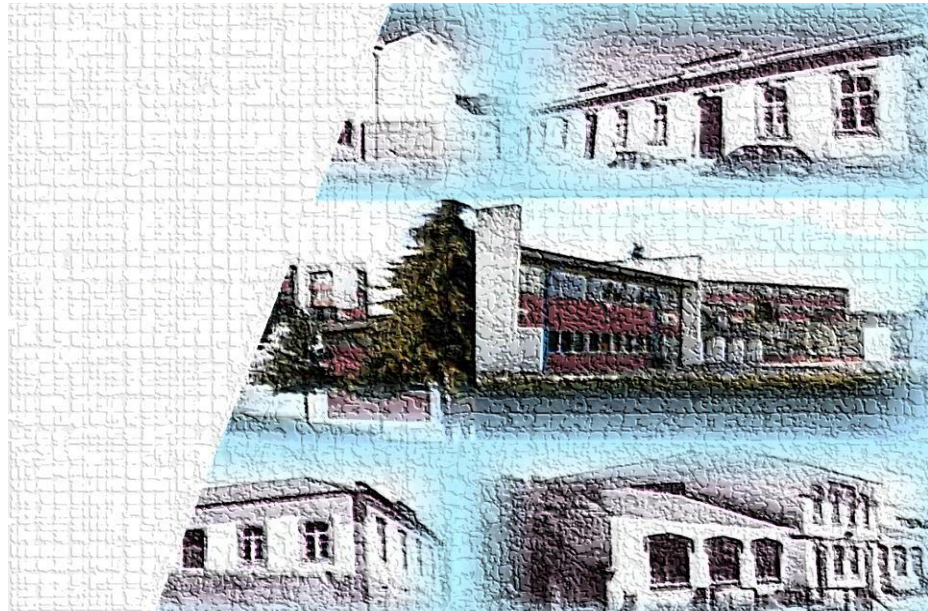


Agrupamento de Escolas de Vila Flor

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Uma escola de valores, que educa para os valores

Uma educação de, e para o Futuro



Vila Flor, 05 de julho de 2016

1 - IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Designação do Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Vila Flor
Diretor do Agrupamento	Fernando Filipe de Almeida
Contacto telefónico	278518200
Fax	278512363
e-mail	agrupamentovf@gmail.com

**2 – COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
/HISTÓRICO E METAS DE SUCESSO**

	Histórico de sucesso			Metas de sucesso	
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1.º ciclo	96,3	88,64	95,45	91,6	92,8
2.º ciclo	90,77	91,3	98,36	89,2	90,7
3.º ciclo	80,77	95,31		90	91,4
Ensino secundário	57,69	69,23		87,5	89,3

3 – CARACTERIZAÇÃO DE CADA MEDIDA

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>Fragilidade/problema</i> - Dificuldades nas competências de leitura <i>Fonte</i> - Atas de conselho de docentes do 1º ciclo
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1.º ano e 2.º ano
3. Designação da medida	Aprender a ler
4. Objetivos a atingir com a medida	Melhorar os níveis de proficiência de leitura dos alunos do 1º e 2º ano
5. Metas a alcançar com a medida	Conseguir que todos os alunos no final do 2º ano leiam corretamente
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões mensais dos professores do 1º e 2º ano - Elaboração de recursos/materiais em equipa - Uniformização dos instrumentos de avaliação - Criação de um banco de recursos/materiais motivadores e apelativos à aprendizagem da leitura - Leitura e exploração de obras do Plano Nacional de Leitura - Recurso a outros professores para dar respostas educativas diferenciadas e individualizadas
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo a partir de novembro de 2016 (após as reuniões intercalares do 1º período)
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Professores titulares de turma do 1º e 2º ano - Coordenador de Departamento do 1.º ciclo - Equipa da Biblioteca Escolar
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de professores necessários à concretização da medida - Equipa da Biblioteca Escolar - Aquisição de materiais didáticos
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um relatório, pelos professores envolvidos, no final de cada período - Apresentação do referido relatório, ao Conselho Pedagógico - Acompanhamento da execução da medida nas reuniões de departamento
11. Necessidades de formação contínua	Métodos diversificados de ensino da leitura

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>Fragilidade/problema</i> – Insucesso Escolar <i>Fonte</i> – Relatório da Avaliação Externa da IGEC
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1º, 2º e 3º ciclos
3. Designação da medida	Práticas Letivas
4. Objetivos a atingir com a medida	- Promover o sucesso escolar - Promover o trabalho em rede entre professores, com o propósito de: - melhorar metodologias; - apreender novas dinâmicas de sala de aula
5. Metas a alcançar com a medida	Todos os conteúdos identificados para preparação conjunta
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	- Identificação ao nível de cada ano/disciplina dos conteúdos que carecem de planeamento conjunto, pelo facto de serem aqueles em que os alunos apresentam maiores dificuldades - Planeamento conjunto da lecionação desses conteúdos, abrangendo, entre outros aspetos: a. Análise e debate do ponto de vista técnico e científico sobre esses conteúdos b. Seleção das estratégias, propostas de trabalho diferenciadas, a utilizar c. Seleção e preparação de materiais d. Concepção de instrumentos de avaliação formativa que permitam verificar a aprendizagem dos alunos e a análise da eficácia das estratégias utilizadas - Elaboração conjunta de instrumentos de avaliação (matrizes, testes, critérios de correção, etc.) - Análise conjunta das respostas dos alunos, com inferências relativas aos diferentes itens, de modo a repensar a realização das aprendizagens
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo, após a avaliação intercalar de novembro
8. Responsáveis pela execução da medida	- Docentes - Coordenadores de departamento
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Criação de um tempo semanal no horário comum aos diferentes elementos por ano/grupo disciplinar
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Verificação da concretização de cada uma das atividades.
11. Necessidades de formação contínua	

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>Fragilidade</i> - Insuficiência de práticas colaborativas em contexto sala de aula. <i>Fonte</i> – Relatório de Avaliação Externa da IGEC
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos
3. Designação da medida	Promoção da prática colaborativa
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o sucesso educativo - Promover a monitorização das práticas pedagógicas através da observação de aulas - Promover práticas colaborativas e reflexivas - Desenvolver a autorregulação
5. Metas a alcançar com a medida	Pelo menos 50% dos professores realizem atividades colaborativas em sala de aula
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição dos pares de observação - Observação das aulas entre pares - Reflexão entre os professores envolvidos na ação (antes e depois da observação) - Análise em grupo disciplinar dos resultados decorrentes da utilização da grelha de observação
7. Calendarização das atividades	de outubro de 2016 ao final do 2º período
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes envolvidos. - Coordenadores de departamento. - Coordenador(a) do processo de supervisão. - Conselho Pedagógico.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Crédito de horas semanais no horário de cada docente
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das observações realizadas. - Síntese de boas práticas decorrentes das grelhas de observação de aulas.
11. Necessidades de formação contínua	Formação sobre metodologias de trabalho colaborativo e flexibilização curricular

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>Fragilidade</i> - Falta de competências de estudo <i>Fonte</i> - Projeto Educativo, página 16
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	2º Ciclo
3. Designação da medida	Aprender a aprender
4. Objetivos a atingir com a medida	- Desenvolver, nos alunos, capacidades de organização de conhecimentos, de organização do espaço de trabalho e tempo de estudo - Explorar estratégias de estudo e apresentar novas alternativas
5. Metas a alcançar com a medida	- Melhoria contínua dos resultados dos alunos - Diminuir a taxa de insucesso no 7º ano
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	- Indicação de alunos em Conselho de Turma para as aulas de Apoio ao Estudo - Reunião com os professores das disciplinas visadas, de forma a articular os conteúdos que vão ser alvo no apoio - Aplicação de estratégias facilitadoras da assimilação e retenção de conteúdos - Sessões de estudo orientadas pela equipa da Biblioteca Escolar
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano
8. Responsáveis pela execução da medida	- Professor do Apoio ao Estudo - Conselho de Turma - Equipa da Biblioteca Escolar
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	- Professor ou Professores do Apoio ao Estudo - Equipa da Biblioteca Escolar - Programa Scrath e ferramenta Big Six
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Número de alunos propostos Número de alunos que ultrapassaram as dificuldades Avaliação do apoio por aluno Reformulação do apoio quando necessário Relatório de análise da implementação da medida.
11. Necessidades de formação contínua	

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>Fragilidade</i> – Fraca motivação e curiosidade científica dos alunos <i>Fonte</i> - Projeto Educativo, página 16
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	3.º ciclo
3. Designação da medida	Desenvolver o gosto pelas Ciências Experimentais
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Instituir a realização regular de aulas práticas com recurso a atividades experimentais - Desenvolver competências científicas nos alunos - Proporcionar experiências diversificadas de aprendizagem
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a frequência de realização de aulas práticas com recurso a atividades experimentais - Reduzir o insucesso escolar
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Frequência de clubes de ciência - Visita de estudo - Exposições - Elaboração de uma matriz de aulas práticas por ano, com a planificação do método e dos instrumentos a utilizar para o desenvolvimento da aula experimental - Elaboração de relatórios das aulas práticas, com a respetiva avaliação
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Exposições – durante o mês de novembro e no final do ano - Visita de estudo – no decorrer do 2.º período a um laboratório - Frequência dos clubes – todo o ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Professores responsáveis pelos clubes - Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none"> - tempo não letivo para preparação conjunta de atividades - tempo não letivo para dinamização dos clubes - material necessário para a realização das experiências
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> - número de alunos a frequentar os clubes - número de aulas com atividades experimentais - relatório, por período, das atividades experimentais
11. Necessidades de formação contínua	Formação em contexto escolar sobre medidas de promoção do sucesso escolar

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>Fragilidade</i> – Reduzida utilização de novas tecnologias pelos alunos em contexto de sala de aula <i>Fonte</i> – Relatório da Avaliação Interna, pág. 53
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	5.º ano e 7.º ano
3. Designação da medida	Desenvolver competências TIC
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Promover um ensino inovador - Proporcionar melhores aprendizagens através do uso de novas tecnologias - Motivar os alunos para o trabalho em sala de aula
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir o insucesso escolar - Maior concentração dos alunos na sala de aula
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização, pelos alunos, de <i>tablets</i> na resolução de trabalhos individuais, em pares e em rede - Resolução de testes interativos em contexto de sala de aula - Reforçar as aprendizagens através de plataformas de recursos educativos
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> - professores das turmas envolvidas - equipa da Biblioteca Escolar
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none"> - aquisição de 40 <i>tablets</i> para uso na sala de aula - parceria com as editoras para obtenção de recursos educativos
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Número de aulas com utilização de <i>tablets</i> - Registo por parte dos professores da utilização dos <i>tablets</i> em sala de aula e da eficácia da sua utilização
11. Necessidades de formação contínua	Formação na utilização dos <i>tablets</i>

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 05/07/2016

O Presidente do Conselho Pedagógico

Fernando Filipe de Almeida

Aprovado em Conselho Geral no dia 07/07/2016

O Presidente do Conselho Geral

Cândido Augusto Reis